



A experiência de criação e do processo de implementação da Tabela de seleção do Metro de Lisboa

O Metropolitano de Lisboa iniciou, em 2020, o processo de preparação de uma Portaria de Gestão Documental para fazer face às exigências legais, arquivísticas e de trabalho da empresa, cujas normas de qualidade, conformidade e transparência obrigam à existência de um arquivo funcional, hierárquico e transversal, que assegure os requisitos de prova legal, bem como a memória desta empresa estruturante da mobilidade da capital portuguesa.

O processo, transversal a toda a empresa, envolveu a criação de um grupo de trabalho específico, com representantes de todas as áreas de negócio, bem como assessoria externa especializada. A elaboração do regulamento teve por base a Lista Consolidada para a classificação e avaliação da informação pública, que integra e desenvolve a Macroestrutura Funcional, desde logo, procurando orientar a gestão corrente da documentação produzida diariamente, e garantindo direitos e deveres, no médio e longo prazo.

O processo de preparação da Portaria de Gestão Documental integra-se num projeto maior de consolidação do acervo documental, acumulado ao longo dos 74 anos de história do Metro, com o objetivo de organizar e reduzir, de forma segura, a massa documental, sem deixar de preservar um arquivo de importância histórica para a cidade de Lisboa.

Nota biográfica:

Licenciado em Direito em 2005, pela Universidade Católica Portuguesa, com especialização em Direito Público e Internacional, e Mestre em Gestão e Administração Pública pelo ISCTE, estagiou em Advocacia na PMBGR – Pena, Machete, Botelho Moniz, Nobre Guedes, Ruiz & Associados.

Em 2007, transitou para o Ministério da Cultura onde, desde 2008 coordenou a instalação e funcionamento em Portugal da estrutura de apoio ao Programa da União Europeia para a Cultura e, a partir de 2013, assegurou a chancela dos assuntos europeus para o Instituto do Cinema e do Audiovisual, tendo sido chamado a colaborar como técnico especialista com o Secretário de Estado da Modernização Administrativa em 2015, na implementação de um programa de digitalização e aproximação dos serviços públicos aos cidadãos.

Após 2 anos no Ministério da Administração Interna, na equipa dedicada à política migratória e securitária europeia, integrou, em 2021, os serviços corporativos do Metropolitano de Lisboa, como responsável pela coordenação das Relações Internacionais da empresa e da organização dos serviços de apoio geral, cargo que exerce até ao presente.